ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1932 N.º 3590

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PARECE que o sr. Herbette, embaixador da França em Madrid, e o sr. Madariaga, embaixador de Espanha em Paris, não procederam com a prudencia necessaria, para que a viagem do sr. Herriot fôsse um grande sucesso. O presidente do ministerio francês constatou que a sua pessoa nem sempre foi recebida com agrado. Houve gritos desta especie:

— Abaixo a guerra!

Os espanhois, que nos seculos XVI e XVII foram grandes soldados, reconhecem agora que a paz é preferivel a tudo. Receando, porventura, que as duas chancelarias se concertassem para qualquer aliança militar, traduziram de forma inequivoca o seu protesto. A Espanha popular, para embaraçar negociações, que poderiam realizar-se no segredo diplomatico, não esteve com contemplações e gritou:

— Abaixo a guerra!

Segundo o *Journal de Genève*, o sr. Herriot, ao regressar a França, declarou que a sua visita não foi preparada com as cautelas necessarias.

Os srs. Herbette e Madariaga, que julgavam a Espanha um país sem vontade, sempre de acôrdo com a acção dos seus governantes, morderam os labios, dizendo:

— Alto lá! Os espanhois começam a ser desobedientes...

* * *

NUM jornal brasileiro, encontramos o seguinte trecho que é o inicio duma cronica ligeira:

"Era D. João VI um gastrónomo?

Existe na Biblioteca Nacional um documento do Brasil reino contando que o amigerado marido da famigerada Carlota Joaquina comia diariamente nove franguitos. Três no almoço, três no jantar e três na ceia.

Com certeza os tais franguitos eram muito pequenos—quasi pintos. Mas eram nove.„

O jornalista, que assina com o pseudonimo de "Frei Caneco„ não manifesta qualquer afeição ao nosso país. Sustenta que a cozinha portuguesa é grosseira e pesada. Pratos finos, dignos de paladares educados, não criámos nenhum. Chega mesmo a afirmar que D. João VI não comia, devorava. Outros monarcas nossos fizeram o mesmo.

E tu, "Frei Caneco„, em que estranha Capua te criaste? Que piteus tens saboreado? A avaliar-te pelo azedume com que te referes a Portugal, conheces a nossa cozinha, não por havê-la apreciado como hospede, mas sim como lambaz a quem servem grossas migas para lhe conter a voracidade.

* * *

RUI Correia Leite publicou "Portugal dos Pequeninos", edição da Parceria Antonio Maria Pereira. O poeta dirige-se ás crianças e ensina-lhes o que é o universo e o que é Portugal. Eis a lição de quem tudo sabe, por inspiração, e quem tudo advinha, por instinto!

# Alemanha

O resultado das eleições alemãs vêm a proposito para nos mostrar como uma nação que exprime a sua vontade pelas urnas pode achar-se num beco sem saída: sem maioria para apoiar o governo e sem governo para organizar uma maioria.

O presidente Hindenburgo, quando viu que Hitler aspirava ao cargo de chanceler, sentiu que não lho podia confiar sem desdouro para a função de governar: afastou-o, porventura amavelmente, mas com o receio de ver um homem, conduzindo tão formidavel caudal de gentes insofridas e desesperadas, na posse dos selos do Estado. Von Papen foi mais nitido, quando declarou:

— Hitler carece de preparação politica e de cultura geral para poder desempenhar o papel a que aspira.

Porque não se apoderou revolucionariamente do poder, visto que lho recusavam constitucionalmente?

Por falta de decisão ou por terror das consequencias?

Cremos que o verdadeiro motivo foi este — sentiu na sua frente o general von Schleicher disposto a «caçá-lo» e a tratá-lo com escassa brandura. A marcha sobre Berlim não obteve o exito da marcha sobre Roma. Hitler, excelente agitador, fica áquem de Mussolini, perfeito chefe e organizador.

E em que situação se encontra agora a Alemanha com um governo que o povo não deseja e com um parlamento que o governo não aceita?

Depois de três actos eleitorais inuteis para o efeito de se descobrir a ponta duma meada embaraçada, tentar-se-á ainda o quarto que certamente não conseguirá melhor resultado que os precedentes?

Não tenhamos duvidas acêrca da atitude de von Papen que pretende simplesmente, escarninhamente, desacreditar o parlamentarimo, apontando a sua incapacidade para resolver por massas de votantes um problema que pertence ás selecções aristocraticas. O seu gabinete deve parecer-se um pouco com o gabinete do dr. Fausto, quando este fazia experiencias, á busca da quintessencia dos metais finos. O povo vota e ele diz consigo:

— Para que construir castelos na areia?

Von Papen que possui a mentalidade, o tacto diplomatico e argucia dum «senhor», descrê completamente do valor das turbas.

Para que hão de elas escolher quem as escolhe primeiro como executoras dos seus designios ambiciosos?

Quem pretende ser deputado ou senador elege capciosamente, com artes de mavioso cortezão, os seus eleitores que obedecem geralmente a uma senha que lhes deram e não a uma opinião propria, bem motivada.

Mas von Papen não caminha na treva: sabe para onde vai. Se o eleitorado se consome em vãos esforços, repetindo o mesmo acto ineficaz sem indagar qual a sua utilidade, ele está vigilante para impedir que a «brincadeira» se prolongue em series catastroficas.

Já que a Constituição de Weimar não se adapta á Nação, que resta fazer? Adaptar a Nação ás lições do passado, restituindo-a á sua feição imperialista. A demonstração dos «capacetes de aço» foi, sobretudo, uma demonstração eleitoral, ás avessas. A Reichswehr tambem guarda, para ocasião oportuna, os seus boletins de voto. Assim Hitler, que dispunha de quasi quinze milhões de votos, hesitou, tremeu na hora decisiva. Pelo seu lado, von Papen que não dispõe de eleitores apresta-se para dizer aos trinta e tantos milhões que concorreram á ultima consulta eleitoral:

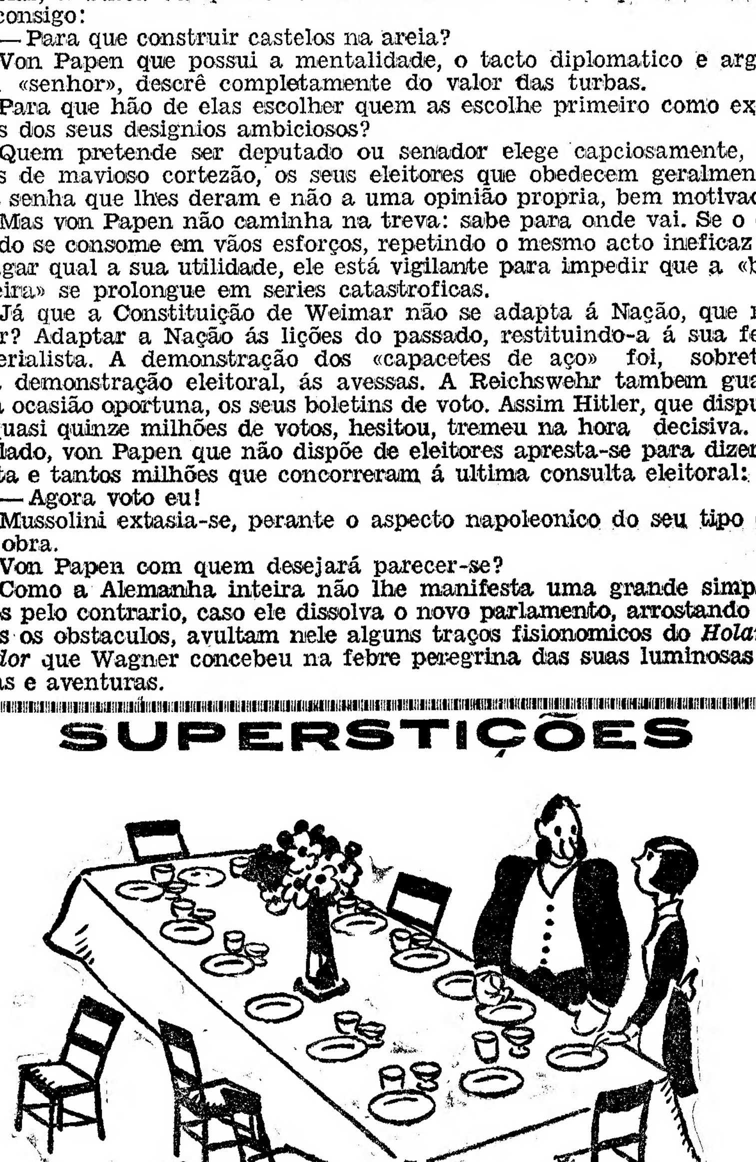
— Agora voto eu!

Mussolini extasia-se, perante o aspecto napoleonico do seu tipo e da sua obra.

Von Papen com quem desejará parecer-se?

Como a Alemanha inteira não lhe manifesta uma grande simpatia, antes pelo contrario, caso ele dissolva o novo parlamento, arrostando com todos os obstaculos, avultam nele alguns traços fisionomicos do *Holandês Voador* que Wagner concebeu na febre peregrina das suas luminosas miserias e aventuras.

## SUPERSTIÇÕES



— Mas que azar! 13 pessoas á mesa...
— Não faz mal! A patrôa come por 3 e o patrão por 5...

O sr. Cesar Nogueira, publicista de assuntos sociais, está publicando na revista "Pensamento„ do Porto, "orgão do Instituto de Cultura Socialista„, uma série de artigos "Notas para a historia do socialismo em Portugal„, e que abrangem o longo periodo que vai de 1875 a 1910.

Tem interesse esse trabalho de investigação, valorizado com documentos ineditos, ou pouco conhecidos, e que o autor possui ou pôde consultar.

"O movimento socialista português tem periodos importantissimos que agiram e que influiram na vida nacional como um factor importante„ — escreve o sr. Cesar Nogueira.

E noutro passo diz:

"O socialismo português tem uma historia honrosa; mais brilhante que a historia do republicanismo. Provamos isto trazendo á grande luz da publicidade o seu documentario„.

E' certo que o socialismo idealista e o seu movimento foram em Portugal alguma cousa de intenso, até o fortalecimento do partido republicano. Depois — anulou-se. O brilhantismo da acção socialista foi, a certa altura, substituido pelo fulgor da acção da propaganda republicana que atraiu as massas populares e enfraqueceu os quadros dos centros operarios.

Se pelo final do seculo passado socialistas e republicanos tivessem feito uma frente unica, talvez a Republica de 1910 tivesse tido uma outra orientação social.

Ha quem atribua, talvez sem fundamento, o enfraquecimento do velho partido socialista a alguns dos seus paladinos, entre eles Azedo Gnecco, "lucida cabeça„, e que foi um tão notavel quanto culto propagandista, que não desertou, mas que foi, como todos os paladinos, vitima de insinuações.

E' mesmo ao arquivo e ao copiador de Azedo Gneco, que data de 1882, que o sr. Cesar Nogueira recorre, em parte, para a "Historia do Socialismo„, estudo que vamos seguir nas suas jornadas mensais.

* * *

O ULTIMO numero do Boletim Geral das Colonias é quasi todo ocupado pelo relatorio da viagem do sr. ministro das Colonias a S. Tomé, Principe e Angola, trabalho muito completo e interessantissimo a varios titulos, subscrito pelo funcionario superior da Agencia Geral das Colonias e muito distinto jornalista sr. Julio Caiola. Ocupa 700 paginas, em relato documentado, por *étapes* de viagem, e no qual se assinalam todos os acontecimentos importantes, ao mesmo tempo que o autor vai expondo as suas impressões pessoais, transmitindo observações dignas de leitura, quer pela curiosidade, quer pela significação.

* * *

SEGUNDO informa o *Diario de Coimbra*, acaba de constituir-se naquela cidade um grupo nacionalista universitario, que terá como finalidade a defesa do Estado corporativo com pleno acatamento da Republica.

# Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ame[illegible] Dias Pinto da Rocha, D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros Espirito Santo, D. Maria da Natividade [illegible]ntenegro Pinto Moreira, D. Maria Clara de Castro e So[illegible] [illegible]ares Mendes, D. Antonia Corrêa de Sampaio de Castelo Franco, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Adelaide Vieira Borges de Castro, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds e D. Beatriz Morisson de Oliveira.

**Casamentos**

Na igreja paroquial de Cascais realizou-se o casamento da sr.ª D. Deolinda Neto, gentil filha da sr.ª D. Rosa Neto e do sr. Luiz Neto, com o sr. Romão Fernandes, filha da sr.ª D. Carmen Fernandes, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Bertilde Neto e o sr. Guilherme Apolinario, e por parte do noivo a sr.ª D. Iria Travassos e o sr. José Travassos.

—Pelo sr. José Carreira e sua esposa, sr.ª D. Julia Borges, foi pedida em casamento para o sr. Jorge Rodrigues, a sua sobrinha Maria do Rosario, interessante filha da sr.ª D. Maria José Esteves e do sr. Manuel Esteves.

A cerimonia deve realizar-se na proxima primavera.

**Nascimento**

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a actriz Cristina Maria. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

**Pontos de reunião**

*No Cine Gimnasio*

A estreia de ontem «O passaporte maldito» é incontestavelmente um interessante filme que ao Gimnasio deverá atrair grande concorrencia.

Ontem entre a elegante assistencia notavam-se as sr.as:

D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Aurelia Fidança Lemos Lisboa, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Maria da Natividade Dourado Moreira Ida Cruz e filha, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Andrea Augusta da Silva Fig[illegible]eiredo e Sousa e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Stela Belmarço Costa Santos, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, [illegible]. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Aida Alda Moura Ferreira, D. [illegible]eonor L[illegible]te Camara, D. Delfina Galeão Roma, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Alda Caldeira Pires, D. Corina Rosa de Lima, D. Charlote Bonet Malta, senhora de Miguel Coelho, D. Dorida Leça da Veiga, D. Emilia Pimentel, D. Batalha Reis e filha, D. Sara Bastos de Sousa de Eça, D. Maria da Veiga Ferreira, D. Maria Leonor Zarco da Camara, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Irene Mata, D. Maria Emilia e D. Gabriela de Sousa Pego, D. Gabriela e D. Suzana Costa, etc.

**Em viagem**

Do Porto seguiu para Valença do Minho, a sr.ª D. Arminda Garção Soares.

—Regressou do Estoril á sua casa em Lisboa acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira e de sua gentil filhinha, o ilustre operador sr. dr. Luiz Macieira.

—De Penafiel regressou á sua casa no Porto, a sr.ª D. Maria Augusta Viana Peixoto.

—Regressou a Vila Nova de Gaia, o sr. dr. Wenceslau Fernand[illegible] de Figueiredo.

**Doentes**

Na casa de saude da Estrela foram operados com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, os senhores Mario Antonio dos Santos e Manuel Jcaquim Revez.

**Na Exposição Industrial**

Continua a ser muito visitado o stand de Pratas de Arte e Joias do nosso amigo Anibal Tavares, que apresenta um riquissimo sortido de filigranas regionais.

Aconselhamos uma visita ao seu estabelecimento 95 Rua da Prata, 97, onde certamente se encontrará uma exposição completa de requintados modelos.


**D.ra Laurinda Alambre**

Doenças das senhoras — Partos clinica geral

**Rua Garrett, 74, 1.º — Telef. 2 0524**

Das 3 ás 6


# TEATRO E CINEMA

## "Um homem sem nome", no Tivoli

Já foi feita a comparação entre o filme que ontem se estreou no Tivoli e a peça de Almeida Garrett que Amelia Rey Colaço teve a inteligencia de repôr no teatro Nacional. Um homem desaparece, durante uma batalha. Durante longos anos os seus ignoram o seu paradeiro. Dão-no por morto. A mulher casa segunda vez. Mas o homem volta. E é outra batalha, entre o passado e o presente, em que o homem sucumbe novamente, definitivamente, perdendo o nome e os direitos.

Mas o homem é feliz. Compreendeu que não tinha o direito de perturbar as coisas que o destino combinára sem a sua intervenção. E como que renasce, sob uma nova identidade, para a vida e para o amor.

Quasi tenho a certeza de que o autor do argumento alemão, Robert Liebmann, não leu «Frei Luiz de Sousa». Não perco pois a ocasião de debitar o lugar-comum indispensavel nestas circunstancias: «les beaux esprits»...

Como na peça, no filme o argumento resulta emocionante, dum patetismo sem «chiqué», que não teme o ridiculo.

E', além disso, pretexto para bons actores mostrarem os seus méritos. Firmin Gémier, actor enorme, mostra á porfia os seus. Ressente-se, como Charles Boyer se ressentia em «Traição», do paralelo (iamos dizer do sincronismo...) com o interprete da versão alemã. Firmin Gémier não imita Werner Krauss. (Boyer imitava nitidamente Jannings). Mas para quem conheça bem o estilo do criador de «Caligari» e tenho visto Gémier sem preocupações de «igualar» (em «La Chienne», por exemplo), nota a subtil proximidade.

Gustav Vcicky confirmou no «Homem sem nome» a medida do seu talento, já demonstrado no «Concerto Rial de Sans Souci» e noutros filmes. Algumas imagens (principalmente a cena inesquecivel, sufocante, do arquivo militar, cemiterio de fichas em que as gavetas são mais funebres que sepulturas) revelam um estilo purissimo, de grande simplicidade, mas forte de principios e de intenções.

«Um homem sem nome» é, por tudo isto, um filme a recomendar sem favor.

A. L. R.

## A estreia da "Fonte Santa"

*«Fonte Santa», a opereta bairrista, original de José Castelo e Venceslau Morais, com musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes, com que os «Profissionais de Teatro Associados» inauguram a sua exploração no teatro Maria Vitoria, sobe hoje á cena em duas sessões ás 8 e 45 e 10 e 45. «Fonte Santa» é dividida em um prologo e três actos. A acção passa-se em Lisboa, sendo o 1.º acto na Fonte Santa; o 2.º no Royal Clube e o 3.º no Ferro de Engomar. A montagem da opereta foi feita com todo o rigor, apresentando magnificos cenarios. Os coros mistos foram ensaiados por Augusto Soares e os actores Alvaro de Almeida, Barroso Lopes e Joaquim Prata têm a seu cargo os papeis comicos da peça.*

## O filme das grandes multidões

*«O Medico e o Monstro» entra hoje na segunda semana de exibição no S. Luiz, batendo o «récord» das lotações totais. Lisboa em peso, surpreendida, aterrorizada pela terrivel metamorfose do dr. Jekill, não fala nem pensa noutra coisa. «O Medico e o Monstro» é, na verdade, uma formidavel criação, que nos espanta e maravilha, misterio da ciencia, que o genio do homem desvendou, deflagrando todas as potencias do mal. Como obra cinematografica é formidavel, visto que nos dá o maximo de intensidade visual e psiquica.*

## Estevão Amarante-Beatriz Costa

*O ilustre actor Estevão Amarante, modelo de artista trabalhador e disciplinador, ofereceu, na sua «Quinta do Lagarto», em Caneças, um almoço a que assistiu a gentil e popular actriz Beatriz Costa, primeira figura feminina da companhia, que na proxima sexta-feira segue para o Porto, a varios jornalistas e amigos que brindaram pelo exito da temporada a iniciar-se no teatro Sá da Bandeira. No referido almoço, que foi retribuição doutro oferecido a Estevão Amarante e Beatriz Costa, reinou grande alegria e entusiasmo.*

## Atrás do reposteiro

Termina na proxima quinta feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a temporada, naquela cidade, da companhia Armando de Vasconcelos, que regressa no dia 11 a Lisboa.

—Consta que em varias cidades da Africa portuguesa se preparam subsidios de caracter oficial que permitirão a ida, na epoca proxima, de uma companhia de declamação com artistas categorizados, numa «tournée» pelas nossas colonias.

—A companhia do Apolo começou ontem ensaiando a nova peça «Cura de Repouso», comedia em 3 actos, para espectaculos em sessões.

—Conforme ontem noticiámos, na noticia referente a Aura Abranches, vai realizar-se um negocio teatral com esta ilustre artista, para estrear brevemente.

—Festejando o aniversario do bailarino Francis, a actriz Clara Baptista ofereceu ontem a este artista e a varios dos seus colegas de teatro uma ceia em sua casa.

—Faz amanhã anos o ilustre actor Erico Braga, a quem enviamos os nossos parabens.

—Vinda de Ponte do Lima deve chegar amanhã a Lisboa a grande actriz Lucilia Simões.

—O filme em espanhol «O Passaporte Maldito», ontem estreiado no Cine Gimnasio, é tudo quanto se pode imaginar de mais audacioso, tendo impressionado extraordinariamente quantos assistiram á exibição.

—Não ha hoje espectaculo no Nacional, para se proceder ao ensaio geral da peça «Dona Formiga». Amanhã sobe á cena em primeira representação a comedia em 3 actos, dos irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires, em que fazem a sua estreia os grandes artistas Adelina Abranches e Nascimento Fernandes, reaparecendo Amelia Rey Colaço.

—Está dando os seus ultimos espectáculosh, no cinema Odeon, a bailarina oriental Zulaika, continuando-se ali a exibir a super-produção «O meu ultimo amor», com José Mojica.

—Alcançaram um exito invulgar os notaveis ciclistas comicc-excentricos Brock-Way que ontem fizeram a sua estreia no Coliseu, sendo tambem entusiasticamente aplaudidos os celebres artistas Codonas que pela primeira vez executaram o triplo salto mortal em vôos. Na quinta feira ha «matinée».


**— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.**

**Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».**


# T. S. F.

## Programas escolhidos

### PARA HOJE

A's 19 e 30: RADIO SUIÇA ROMANA (25 kw.—403,8 m.): concerto sinfonico: obras de Beethoven, Chopin e Schubert; MILAO (60 kw.—331,9 m.): «A minha casa, a minha casa», opereta de Pietri.

19 e 45: ROMA (50 kw.—441,2 m.): «La veuve russée», opera de Wolff-Ferrari.

20: MADRID (1,3 kw.—424,3 m.): «O barbeiro de Sevilha», de Bossini; ~~BRUXELAS~~, emissão flamenga (15 kw.—337,8 m.): concerto sinfonico.

20 e 20: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica de camara, de Corelli, Verdi e Mozart.

20 e 30: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): Festival, de Wagner.

21: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de musica teatral francesa; ARGEL (16 kw.—363,6 m.): musica oriental.

## Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): discos.

## "Prensa Grafica"

Das publicações de «Prensa Grafica» devem lêr-se esta semana: quarta feira, «Mundo Grafico», com curiosas minucias da campanha terrorista de Barcelona; sexta feira, «Nuevo Mundo», com o primeiro conto de Libertad Blasco, filha de Blasco Ibañez; domingo, «Cronica», concurso de estrelas cinematograficas, modas e inumeras ilustrações, como todas as publicações de «Prensa Grafica».

## ESPERANTO

Na Sociedade Esperantista operaria «Nova Vogo», rua do Ataíde, 6, 1.º, (á rua das Flores), será inaugurado amanhã, pelas 21 horas, um novo curso de Esperanto.

## Associação de Droguistas

No proximo dia 10, pelas 21 horas, realiza-se a inauguração solene da nova séde da Associação Comercial de Droguistas do Sul de Portugal, na Praça do Municipio, 7, 2.º-E.

## LICEU NORMAL

O juri dos exames de admissão ao 1.º ano de estágio, 9.º grupo, do Liceu Normal de Lisboa, reune-se amanhã, ás 15 horas.


**Teatro Nacional Almeida Garrett**

**Amanhã — A's 9 e 30 — Amanhã**

DEFINITIVAMENTE a estreia da encantadora e delicada comedia, em 3 actos, dos Irmãos Quintero, tradução de Cristovão Aires

**DONA FORMIGA**

em que se estreiam os grandes artistas ADELINA ABRANCHES e NASCIMENTO FERNANDES; com o maior conjunto de artistas — PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, EMILIA DE OLIVEIRA, MARIA CLEMENTINA, MARIA LALANDE, MARIA BRANDÃO, ROBLES MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO, ALVARO BENAMOR e JOAO VILARETT

**As marcações feitas para esta recita só se respeitam até hoje ás 6 horas da tarde**

**AVISO** — Hoje não ha espectaculo para ensaio geral da peça

**DONA FORMIGA**

**VARIEDADES VARIEDADES**

**DESCULPA, Ó CAETANO!**

**VARIEDADES VARIEDADES**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$30 | 109$80 |
| Paris | 1$29,6 | 1$30,3 |
| Madrid | 2$70,4 | 2$71,7 |
| New-York | 33$00,0 | 33$20,0 |
| Zurich | 6$37,0 | 6$40,0 |
| Roma | 1$69,3 | 1$70,1 |
| Bruxelas | 4$59,2 | 4$61,5 |
| Amsterdão | 13$28,0 | 13$35,0 |
| Berlim | 7$83,1 | 7$87,0 |
| Praga | $98,1 | $98,4 |
| Rio de Janeiro | 2$51,7 | 2$52,9 |
| Libra ouro | — | — |


**OLIMPIA CLUB** — A estreia da notabilissima

**CARMEN VARGAS** fez ontem neste club ruidoso e retumbante sucesso. Os bailados cheios de graça petulante repetem-se esta noite, ostentando a graciosa artista garridas, luxuosas e elegantissimas toilettes.

**CINE GINASIO** Telef. 24363

*HOJE, ás 21,15 — Exito formidavel*

**O PASSAPORTE MALDITO**

Um filme arrebatador

*Quinta-feira: «Matinée».* — Entrada gratis ás crianças

**TEATRO MARIA VITORIA**

**HOJE**, ás 20,45 — **2 Sessões** — ás 22,45, **HOJE**

**1.ª Representação da opereta popular**

**FONTE SANTA**

**representada pela**

**Companhia de Profissionais de Teatro Associados**

**POLITEAMA**

**A rainha das revistas**

**Areias de Portugal**

# Do Vaticano

## Presentes para o Papa

CIDADE DO VATICANO, outubro.—O Santo Padre recebe diariamente uma respeitavel quantidade de presentes que, em parte, vêm com o correio, sendo os restantes entregues ao Sumo Pontifice por intermedio dos seus representantes diplomaticos nos diferentes paises do mundo. Como presentes ou dadivas tambem são considerados todos os objectos destinados ao Museu de Missões em Roma, para o qual chegaram ha dias varias peças de grande valor, que foram atentamente observadas e admiradas pelo Santo Padre.

Foram os representantes de varias missões, do Japão, China, Indias holandesas e Filipinas, que trouxeram esses objectos, em numero de trezentos, para o Museu. Entre eles, figura um jarrão da China do seculo XIII, bem como um incensario da mesma época e uma colecção de objectos procedentes dum antigo altar particular dum monge budista, de Kansu, provincia da Mongolia. Nesta colecção, ha uma estatua de Buda, um relicario, jarrões e candelabros de bronze e alguns sinos e «gongs» tambem de bronze e cobre, tudo de grande valor.

Os presentes provenientes do Japão são, entre outras coisas, um valiosissimo jarrão de prata e esmalte, com preciosas reproduções de quadros do pintor japonês Fzkuda que viveu no seculo XIII. Das Filipinas, chegou uma reprodução do monumento erigido em memoria do primeiro prior agostinho, em Manilla.

---

O governo italiano fez um donativo de 150.000 liras, para se erigir um monumento á memoria de monsenhor Giovanni Seggiu, primeiro Legado Apostolico na provincia de Shomei, na China, onde foi barbaramente assassinado por bandidos chineses, em 1930. O monumento que perpetuará a sua memoria será um seminario para sacerdotes chineses, construido em Hinganfu.

---

## Pio XI não sairá do Vaticano

Apesar de toda a especie de boatos e suposições, parece está assente que o Pontifice não sairá do Vaticano, por agora.

Ha algum tempo disse-se que o Santo Padre iria a Milão, no fim de outubro, para visitar os lugares onde viveu e exerceu a sua actividade, antes de ter sido eleito para o trono de S. Pedro. Chegaram mesmo a publicar-se varios pormenores dessa viagem, mas, por fim, o Vaticano desmentiu abertamente essas noticias. O mesmo aconteceu com outra viagem que se dizia projectada pelo Papa, á residencia de verão de Castelgandolfo. O Pontifice parece que preferiu adiar esta visita, para o proximo ano, apesar de ter grande interesse de vêr o estado em que se encontram as obras de renovação e embelezamento de Castelgandolfo e da visinha Vila Barberini.

Ao preguntarem a Sua Santidade por que não ia passar uma semanas de repoiso a Castelgandolfo, respondeu: «E' um prazer que quero reservar para o meu sucessor».

O Papa, apesar da sua avançada idade, suportou admiravelmente este verão o calor da Cidade Eterna. Sempre demonstrou a mesma actividade e quasi todos os dias deu audiencias. Estas, que seriam fatigantes para qualquer pessoa, são suportadas pelo Sumo Pontifice, sem qualquer manifestação de cansaço. O Papa segue hoje, como ha cinco anos, rigorosamente, o seu horario de vida quotidiano, que começa ás cinco ou cinco e meia da manhã e termina á meia noite.—(United Press).

**CAFES**

**Moidos puros e em grão aos melhores preços**

**CASA AMBOIM**

**70, Rua da Prata, 72**

Telefone 2 4739

Importações directas.
Desconto especial para revendedores

## C. C. de Ferro do Norte de Portugal

AVISO AO PUBLICO

N.º 182

TRANSPORTE DE CÃES

A partir de 10 de Novembro de 1932 é concedida a bonificação de 30 0/0 no preço de transporte de cães de caça efectuado ao abrigo do disposto no Capitulo IV da Tarifa Geral, sempre que os caçadores apresentem a respectiva licença de caça no acto da expedição.

Porto, 14 de Outubro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
A. A. de Vasconcelos Porto

A VIAGEM MINISTERIAL A ANGOLA

# A NECESSIDADE DE ATRAIR CAPITAIS

Toda a colonia de Angola está com os olhos postos no sr. dr. Armindo Monteiro, ilustre ministro das Colonias, ansiosa pelo sua obra ministerial, depois da viagem realizada, em que apreciou e analizou de perto todos os problemas que se prendem com o progresso e desenvolvimento da colonia.

Todas as esperanças dos colonos, estão nas medidas que irão sendo decretadas. A crise precisa ser debelada ou atenuada; que algum credito seja concedido ás suas forças vivas; elementos de vida para a sua industria e agricultura; e que a parte do comercio que ainda tem condições de viver seja auxiliada, não caia tambem, arrastada por tão inclemente situação.

Para a terra, para a produção, é que se deve encarreirar todo o sacrificio a fazer. Auxiliar o pequeno agricultor europeu, que faz a ocupação de territorio e a sua colonização, e a agricultura indigena, que muito peza na balança economica e que com pouco se contenta—sementes, enxadas e que não desviem os seus braços, para outros serviços, nas épocas das culturas.

O problema do credito, de capital, é o mais importante. O governo muito pode fazer, mas não tudo. Os particulares tambem podem concorrer para a grande obra a realizar, mas não será tão cêdo que os capitalistas portugueses, e mesmo estrangeiros, percam o receio de arriscar os seus capitais, voltem a ter confiança em empresas coloniais. E, sem dinheiro, não pode haver fomento possivel.

As más administrações, ruinosas e atrabiliarias da quasi totalidade das empresas angolares, digamos mesmo coloniais, têm concorrido para um completo retraimento de capital, causado um mal incalculavel para o desenvolvimento do Imperio Colonial Português. A incompetencia, ganancia e desconhecimento do «metier» das administrações dessas empresas, embora particulares, redundou numa verdadeira «débacle» colectiva, em que toda a nação perdeu. Tiveram o condão de escorraçar todos os que queiram empregar dinheiro nas colonias, espalhando por todo o país uma nuvem de descredito, que ninguem quere ouvir falar em negocios de Africa.

Anda uma pleiade de coloniais e colonialistas, empenhada na defesa das colonias, batalhando, proclamando a doutrina de que é necessario incutir no espirito de todos os portugueses, a convicção duma consciencia colonial. O proprio governo assim o pensa; e tanto que, a viagem do sr. ministro das Colonias, a Angola e Moçambique, assim o confirma, pela formação da unidade, não só politica, mas tambem economica do Imperio. Mas isto só não basta, para chamar capitais para o desbravamento e cultura de tanta terra abandonada. Seria necessario que todas, e não sómente algumas das empresas existentes, tivessem tido boas administrações, distribuido algum dividendo.

O mais interessante é que o insucesso presente, que é proveniente das más administrações, de sustentarem um estado maior numeroso e caro, fora os adidos, quasi os não prejudica; porque em ordenados, os directores, na generalidade, receberam todo o seu capital. Quem sofre as consequencias são os pequenos accionistas, e os grandes que não são eleitos para os corpos gerentes. A nação, tambem, porque, quando se vêem aflitos, apelam sempre para o governo. E' certo que a baixa de preços dos generos coloniais tambem prejudicou, mas muito, ao ponto de não distribuirem dividendos, e não o de endivdarem as sociedades.

Se olharmos para o que se passa na Bolsa, com a cotação do papel das que estão cotadas, pois o maior numero não está lá inscrito, ficamos pasmados. A maioria não se coloca por 10 por cento do seu valor nominal; e se algum, nos anos passados, teve dividendo, outro não.

Todavia, em qualquer dos dominios ultramarinos portugueses, ha industrias e explorações agricolas, susceptiveis a grande desenvolvimento e a avultados resultados. Só dependem de capital e duma boa administração. Onde ha terra de graça e a mão de obra das mais baratas do mundo, todas as iniciativas podem prosperar e desenvolver-se. Angola, até tem a ventura das suas costas maritimas serem duma fertilidade piscosa estupenda, com peixe saboroso e variado, cuja exploração se pode dizer está na infancia, não sendo aproveitada, conforme se deve, tão importante industria. Apenas duas fabricas de conserva existem. As restantes pescarias, limitam-se á secagem de peixe, por processos rudimentares, sem qualquer aproveitamento dos derivados.

Causa desanimo, vêr-se por toda a Angola, tanta propriedade agricola sem tratamento, num estiolamento tenebroso; casas abandonadas, que outrora foram prosperas feitorias comerciais, iniciativas fracassadas, ruinas. Tivemos a honra de acompanhar o sr. ministro das Colonias na longa peregrinação pela colonia. E ainda bem que o sr. dr. Armindo Monteiro viu tanta miseria, tanta desgraça. Estamos certos de que não deixará de tentar minorar tanta desdita.

E tudo isto, por falta de capital, por não haver organismos de credito; quem ajude e auxilie o colono. Não obstante o esforço do colono português, sem ajuda, só com o seu grande espirito de sacrificio e faculdades, é enorme.

Verifica-se essa patriotica missão, na ocupação de territorio e colonização, que está vincada do Zaire ao Cunene, do Oceano ao Congo Belga e Rodesia. Impõe-se tambem, da parte do Estado, sequencia governativa, o que até hoje não tem havido.

ANTONIO AUGUSTO DIAS.

**Ao chauffeur** que conduziu hoje de manhã, um passageiro estrangeiro, da Praça dos Restauradores á Rua do Carmo, pede-se que entregue na administração do *Diario de Lisboa*. Rua da Rosa 57-2.º; uma pasta que por esquecimento ficou no taxi.

Dão-se alviçaras.

**HORTENSE DELIGANT**

**70, AVENIDA DA LIBERDADE**

**de regresso de Paris, apresenta a**

**2.ª Colecção de**

MODELOS DE INVERNO

**todos os dias das 2 ás 6 da tarde**

AGUAS DE S. MARÇAL

Visitem o Stand destas aguas, na GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA.
O mais completo em aguas e refrigerantes. A UNICA FABRICA DO PAIZ EM QUE OS SEUS PRODUTOS, SÃO FEITOS COM AGUA MINERAL e reconhecida pelas entidades oficiais, como BATERIOLOGICAMENTE PURISSIMA.
E' com a mesma Agua de S. Marçal, que o acreditado ESPUMANTE «MONIZEL» feito de uva branca, é composto.
O Stand destas Aguas encontra-se no Hall do Palacio; na passagem para o Stand das Colonias.
Visitem e confrontem, com os demais.
Peçam em toda a parte Aguas de S. Marçal e seus refrigerantes.
S. Malçal apresenta 18 marcas dos seus produtos!!!
A PRIMEIRA CASA DO GENERO, EM PORTUGAL.
Pedidos pelo Telefone—ALGÉS 88 e LISBOA, NORTE 4140.

# Provincias

CANTANHEDE, 7.—Esta noite, quando de Ourentã regressavam ao Casal de Bolho, em bicicleta, Antonio José Boiça, Antonio Rodrigues Trancho e um cunhado deste, em seguida a uma altercação por motivo de contas, o segundo, auxiliado pelo cunhado, deu varias facadas no primeiro que se encontra em estado muito grave.

ALIJÓ, 3.—Tomou posse já a nova comissão administrativa deste municipio, assim constituida: presidente, tenente Cardoso Dias; vogais, Gaspar Teixeira de Barros, Manuel Beleza de Andrade, padre João de Sousa Sampaio, Antonio Augusto de Assunção Junior e Acacio Marques Magalhães. A posse foi conferida pelo governador civil do distrito e a ela concorreram muitas pessoas de elevada categoria social deste concelho e muito povo.

O sr. governador civil visitou o hospital, sendo recebido pela mesa administrativa. Percorreu todas as dependencias, ficando muito bem impressionado com o seu estado de asseio e limpeza.

---

SEIXAS (Minho), 7.—Ontem de manhã, a criada de Justina das Telhadas, de nome Gracinda, de 17 anos, do lugar de Marinhas, Vilar-de-Mouros, vinha para esta povoação proceder á venda do leite, quando foi assaltada por um individuo desconhecido proximo do sitio ermo de Fornelos, onde não ha casas. O meliante, aos gritos da rapariga, pretendeu obrigá-la a calar-se, ameaçando-a com uma navalha.

Tão aterrorizada ficou a Gracinda, que largou a vasilha do leite, que se perdeu, e fugiu em direcção ás primeiras casas que existem á entrada desta povoação, onde a socorreram.

MEIAS POMPADOUR

Finas, altas, esculturais calçam aristocraticamente

**A meia POMPADOUR é uma nota de elegancia**

**Em linho 12$00 e 15$00**
**Em seda 16$00, 22$00 e 32$00**

EXCLUSIVO DE

**A Pompadour**

**28, CHIADO, 30**

## POLICLINICA DO ROCIO

*L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.*

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Dialhermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

# A Cidade

**Dr. Armando Narciso**
Retomou a clinica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

## CASOS DO DIA

### A viagem de Mermoz
#### á America do Sul

PARIS, 8. — O «Excelsior» informa que Mermoz levantará, provavelmente, esta tarde, vôo para Istres, de onde, no caso de serem favoraveis as condições meteorologicas, partirá para Buenos Aires. Mermoz tenciona bater o «récord» do vôo em linha recta.

O conhecido aviador declarou ao «Excelsior»:

— Vou tentar bater, mas a minha viagem tem sobretudo como objectivo defender o prestigio francês, comprometido na America do Sul. Os alemães e os italianos efectuam continuas viagens. Só o governo francês tenta pouca coisa para conservar os privilegios a que tem direito. Desde 1921 que temos sacrificado importancias consideraveis e exigido esforços continuos dos nossos aviadores. Tambem sacrifiquei, com entusiasmo, o meu saber de piloto e parte da minha vida.

Mermoz acrescentou que desejaria demonstrar a possibilidade duma carreira com Buenos Aires, via Dakar-Natal. — (Havas).

### Uma batalha naval
#### entre duas tripulações pesqueiras

SANTANDER, 8. — Quando se encontravam no alto mar, as duas tripulações de dois barcos de pesca, um de Castro Urdieles e outro de Laredo, envolveram-se numa discussão sobre a melhor forma de pescar e acabaram por se zangar. Palavra puxa palavra, começaram a atirar com objectos mais ou menos contundentes uns aos outros. Como isso não surtisse efeito, decidiram tentar uma abordagem. A tripulação de Urdiales retirou-se vencedora, levando como prisioneiro um maritimo de Laredo. A população de Laredo, ao saber do caso, resolveu vingar-se e começou por deitar fogo ao automovel do correio que levava correspondencia para Castro Urdiales, organizando em seguida uma expedição para libertar o prisioneiro. A Guarda Civil interveio e restabeleceu a ordem. Ficaram feridas varias pessoas. — (Havas).

### Vêm a caminho de Lisboa
#### 91 deportados brasileiros

RECIFE, 8.—Confirma-se que 91 presos politicos da ultima revolta de S. Paulo, que vieram do Rio de Janeiro a bordo do vapor "Pedro I", embarcaram no domingo á noite, a bordo do "Siqueira Campos", com destino a Lisboa.

Este vapor é aguardado no Tejo no proximo dia 18.—(United Press).

### Os paraguaios tomaram
#### dois fortes bolivianos

ASSUNÇÃO, 8—Anuncia-se oficialmente que os paraguaios tomaram os fortes bolivianos de Bolivar e Jaxucubay.—(United Press)

### Foi condenado o "leader"
#### dos «caminheiros da fome»

LONDRES, 8—O leader dos «caminheiros da fome», Hannington, foi condenado a 3 meses de prisão.—(United Press)

### Gandhi volta a jejuar?

BOMBAIM, 8. – Gandhi declarou, numa entrevista: «Voltarei a jejuar até morrer, se antes do 1.º dia do ano que vem o famoso templo hindu, de Guruvayaur, não fôr aberto aos «intangiveis». — (Havas).

### Duas bombas em Saragoça

SARAGOÇA, 8.—Explodiram duas bombas num bairro desta cidade, que causaram estragos importantes.– (Havas).

às 5 horas chá
**PATISSERIE VERSAILLES**

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

#### O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

## O CRIME TERIA SIDO PRATICADO
## para encobrir um segredo?

Esta manhã, o sr. dr. Alves Monteiro, director da Policia de Investigação Criminal, recebeu os jornalistas, a quem explicou, amavelmente, as razões por que está tanta gente presa, por causa do crime da rua 20 de Abril.

Norberta Rezende está presa por causa da declaração da sua antiga hospedeira, D. Saludina Macieira, de que ela lhe afirmára estar a trabalhar numa casa da rua 20 de Abril, acrescentando pormenores que indicaram tratar-se da do sr. Henrique Alves.

Deolinda da Conceição Costa, «A galinha de pôpa», conserva-se detida, por haver quatro testemunhas que dizem tê-la visto na casa onde se deu o crime.

O sr. Henrique Alves encontra-se no Torel, devido a ser dele uma impressão digital encontrada num copo que, no dia do estrangulamento, serviu a vinho abafado.

A'cêrca do sobrinho do sr. Henrique Alves, João Gomes Duarte, ha suspeitas, pelos factos de ser um cadastrado e de procurar repetidas vezes o tio, em sua casa, a pedir-lhe dinheiro, conhecendo, portanto, o governante assassinada.

A octogenaria Maria da Piedade teve de ser presa, não só por não ter falado verdade quando interrogada, mas por ocultar factos em cujo esclarecimento a Policia está empenhada. E quanto ao seu filho e ao seu neto, existem fortes suspeitas.

Ha testemunhas que dizem ter visto, na tarde do crime, conversando na escada do predio onde ele se deu, uma velhota e dois homens, supondo-se que se tratava da Maria da Piedade, do filho e do neto.

Estes ultimos não foram ainda, hoje, interrogados pelo director da Policia.

O sr. dr. Alves Monteiro, depois da conversa com os jornalistas, dirigiu-se ao Instituto de Medicina Legal, onde se demorou largo tempo, aguardando a chegada do chefe Pereira dos Santos que fôra efectuar uma diligencia.

O agente Germano, por sua vez, procura decobrir o dentista que tratava a governante, para verificar se ela lá foi em 12 de outubro, dia em que a Maria da Piedade declarou que não visitára a Maria Joana, por esta ter ido tratar dos dentes.

Depois de conferenciar largamente, no Instituto de Medicina Legal, com os srs. drs. Azevedo Neves e Teixeira Bastos, o sr. dr. Alves Monteiro dirigiu-se, com este ultimo, á casa onde se deu o crime, tendo os dois procurado reconstituí-lo.

Admite-se a hipotese de que os criminosos estavam no quarto do sr. Henrique Alves e, no momento em que a governante ali se dirigia, do quarto interior, lhe lançaram ao pescoço uma colcha, estrangulando-a em seguida.

Os medicos concluiram que a vitima ainda se defendeu.

Do facto dos criminosos só terem levado as joias da Maria Joana e o dinheiro que ela guardava, conclui-se que eles conheciam bem os locais onde a governante tinha o que lhes interessava. Mas ha quem estranhe que eles não levassem pratas e outros objectos pertencentes ao sr. Henrique Alves, estando, como estavam, á vontade, sem receio de que os surpreendessem.

Não quereriam os criminosos levar objectos de dificil venda e que, possivelmente, os comprometeriam, deixando o seu rasto? Ou o roubo das joias e do dinheiro teria servido apenas para encobrir o verdadeiro motivo do crime? E' de admitir a hipotese de que os criminosos tivessem assassinado a Maria Joana para esconder, definitivamente, algum segredo que ela conhecesse. E a reforçá-la, está o facto de se provar que os assassinos se serviram dum espelho, para verificar se a Maria Joana estava morta.

Hoje faz-se uma investigação no Montepio Geral e em diversas casas bancarias, com o fim de se saber se ela fizera alguma vez qualquer deposito. Verificou-se que não.

Ao mesmo tempo, dois agentes partiram para o Caramulo e para Gavião, a fim de se verificar se são exactos diversos pormenores das declarações do sr. Henrique Alves.

## Os retalhistas de viveres afirmam
#### que não são responsaveis
## pelo encarecimento dos generos

Recebemos a visita dum grupo de retalhistas de viveres que nos demonstraram com facturas dos seus fornecedores os constantes aumentos nos preços dos artigos, aumentos que atingem, nos ultimos tempos, 100 0/0 no preço da manteiga, queijo e toucinho; 55 0/0 na batata; 50 0/0 no feijão; 40 0/0 no azeite e 20 0/0 no bacalhau.

Sendo assim, dizem os referidos retalhistas, não lhes cabe a culpa dos constantes aumentos, devendo ser dirigidos aos seus fornecedores os comentarios feitos pela Imprensa em defesa do publico consumidor.

Cabem ao alto comercio as culpas dos exagerados aumentos de preços a que nos temos referido?

O alto comercio que se justifique, e se as razões apresentadas forem de molde a ser-lhe feita justiça, de bom grado lha prestaremos, como agora prestamos aos retalhistas—pelo menos aos que hoje nos convenseram com documentos á vista.

E de justificação em justificação chegaremos até á origem do mal, á verdadeira causa do aumento do custo da vida, que, como acima escrevemos, tem nos ultimos tempos atingido proporções impossiveis, como os proprios retalhistas reconhecem, justificando-se com a exibição de facturas em que realmente se verificam oscilações continuas e crescentes nos preços dos generos, oscilações que eles tambem não sabem explicar.

Poderão os fornecedores justificar, por sua vez, as facturas que nos foram apresentadas pelos referidos retalhistas, e os seus crescentes aumentos?

Tudo é possivel, excepto a situação do consumidor que, francamente, se vai tornando impossivel.

Queixaram-se os retalhistas que nos visitaram, a proposito dos comentarios aqui feitos em defesa do consumidor, da não intervenção dos dirigentes do seu Gremio em face das acusações que lhes são dirigidas.

Não nos compete emiscuir neste caso, nem nos interessa.

O nosso unico interesse é o da defesa do consumidor.

**ALHAMBRA**
Cabaret-Dancing-Restaurant
*Parque Mayer*
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
CRUZ'S DANCE ORCHESTRA

## POEIRA DA CIDADE

### Noticias da folha oficial

A folha oficial publica hoje uma portaria permitindo aos funcionarios civis, que adoeçam fóra da sua residencia oficial, justificarem as faltas ao serviço por atestado passado ou visado pela autoridade sanitaria da respectiva area.

—Foi isento do pagamento de todas as taxas devidas á Administração Geral do Porto de Lisboa o cruzador inglês *Concord*, que conduziu a Portugal os restos mortais de D. Manuel de Bragança.

— Uma portaria publicada hoje, na folha oficial, isenta de imposto do sêlo, durante o corrente ano economico, todo o tabaco manufacturado em Angola que, em navio nacional, fôr despachado para o enclave de Cabinda.

— O *Diario do Govêrno* publica hoje o decreto que autoriza a remissão do serviço activo aos mancebos das encorporações de 1933, 1934 e 1935, mediante o pagamento de 2.500$00.

### Os regulos da Guiné
#### visitam o «Diario de Lisboa»

Recebemos hoje a visita dos régulos da Guiné que vieram á Grande Exposição Industrial Portuguesa e se consideram muito gratos pela recepção que lhes foi feita e pela forma por que foram tratados pela Imprensa, por intermedio da qual agradecem as atenções recebidas, em especial á empresa de transportes «A Tavirense», que lhes permitiu conhecer o Algarve e o Alentejo.

Os chefes indigenas manifestaram o desejo do que seja educado de futuro na Metropole um filho de cada um dos regulos, que assim poderão servir melhor a sua Patria.

### A carestia da vida

A União Social Catolica enviou ao sr. ministro do Interior o seguinte telegrama, pedindo providencias contra a carestia da vida:

«A Assembleia Geral da União Social Catolica, na sua reunião de 4 do corrente, deliberou por unanimidade solicitar providencias do governo, rapidas e energicas contra o aumento dos generos de primeira necessidade que dificulta ainda mais o atribulado viver das classes operarias e medias. Em defesa dos sagrados inteersses de milhares de familias esperamos a eficaz intervenção do governo da Republica, reprimindo os manejos dos especuladores e dos perturbadores de ordem publica.—O Presidente da mesa, **Julio Mourão**».

### Biblioteca Medico-Social

Pela casa editora Ventura Abrantes foi publicado um curioso livro «A Mulher na Vida Sexual», tradução da famosa obra de John Kinofty. Faz parte da Biblioteca Medico-Social, e o assunto versado no livro, que apareceu agora nas livrarias, interessa a todas as classes sociais, a ambos os sexos, mas ás mulheres sobretudo. Escrito numa linguagem fluente e agradavel, sem asperezas, embora não possa ser destinado a crianças, esta obra obterá com certeza exito de livraria, porque o exito literario não está no seu objectivo.

### Fabrica do Bom Sucesso, Alferrarede

Do sr. José Rodrigues da Mata, gerente da Fabrica de Torrefacção Mecanica de Café e especiarias, no Bom Sucesso, Alferrarede, de Silva & Silva, Irmãos, (Sucessores), recebemos alguns dos magnificos rebuçados e caramelos da referida fabrica e que figuram no «stand» n.º 125, da Grande Exposição Industrial Portuguesa.

### DE LUTO
#### Norberto Calisto da Silva

Faleceu esta manhã o sr. Norberto Calisto da Silva, de 23 anos, impressor tipografico, filho do sr. José Augusto da Silva, empregado na Casa da Moeda, e da sr.ª D. Gertrudes Calisto da Silva. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Henriqueta Lima da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemiterio oriental.

Deite fóra
essas agua
tas, azeites
tas outras
que lhe tee
pingido par
tar os ca
Elas não sã
do que um
to á sua be
Mostre que
teligent
Veja o que
lhores cabe
ros empr
mos seus
ficos trabal
pintur
Constatará
só
KOMOL
KOMOL, dis
de 18 cores
escolha, d
Preto ao
Rosado, p
lhe, em
casa e
auxilio
ninguem
tituir a cô
ral aos se
belos em 1
nuto
E eles fica
cios, soltos
lhantes, n
conhecend
foram pin
Caixa 2
A' venda
lhores est
ciment
REPRESEN
M. CA
Rua Camilo
Branco,
Telefone
DEPOSIT
FARMACIA
Rua da Pr
Te
Agente no
A. QUADR
Rua de Tr
Tel.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

# A Cidade

RESTAURANTE "PACO"
REABRIU
Aberto de dia e toda a noite.—Almoços, Jantares, Ceias.—Serviço á lista.—Optima cosinha e uma explendida garrafeira.
GINJA ESPECIAL
Rua das Gaveas — Tel. 27860

UMA CAMPANHA NACIONAL PRO-INFANCIA

## O que se tem feito em Portugal

### a favor das crianças

## e o muito que é necessario fazer

A resolução do problema da protecção á infancia é muito mais complexa do que á primeira vista se afigura. O «Diario de Lisboa», no intuito de contribuir para que a gente do futuro não fique desprotegida, tem publicado as interessantes opiniões de medicos, de professores, de pedagogistas em destaque na nossa terra.

E hoje regista o autorizado depoimento do sr. Furtado Coelho, que ao problema tem dado, em mais de 30 anos de trabalho dedicado, o melhor do seu entusiasmo e da sua competencia profissional:

—Para se resolver o problema da protecção á infancia, tem de se atender aos seus multiplos aspectos: material, clinico, educativo, moral, social e juridico.

Entre nós, o Estado dividiu o estudo desses aspectos e o cuidado de os resolver, por quatro ministerios: do Interior, da Instrução, do Comercio e da Justiça. Ao primeiro, pelas direcções dos serviços de assistencia e de saude publica, incumbe a solução dos aspectos material e clinico, e, em parte, do educativo. Ao segundo, pelas escolas gratuitas, maternais e primarias e pelas cantinas escolares, compete a solução, em parte, dos aspectos educativos e material. Ao terceiro, pelos serviços da direcção do comercio e industria, a solução do aspecto social de protecção no trabalho, aos operarios menores de ambos os sexos. Ao da Justiça, pelo conselho superior dos serviços jurisdicionais e tutelares de menores, a dos aspectos moral, juridico, e social em parte.

**A protecção juridica**

Referindo-se ao aspecto juridico, o sr. Furtado Coelho acrescentou:

—Estes serviços estendem-se a acções de paternidade, de alimentos, contra abandono de lar e familia, acções-crimes contra pais e tutores que pratiquem actos em prejuizos de menores; acções de regularização do patrio poder, etc. Foram criados em 1911, pelo governo provisorio da Republica, com a valiosa e desinteressada colaboração do falecido padre Antonio de Oliveira que neles superintendeu até á morte, em 1924, tendo deixado completamente organizados e a funcionar seis estabelecimentos de protecção a menores: os reformatorios do sexo masculino de Caxias, de Vila do Conde e de São Fiel e o feminino de Lisboa; duas colonias correccionais: a de Vila Fernando e a de Izeda; constituidos os tribunais para menores com a designação de tutorias, e ainda os Refugios de Lisboa e do Porto, para os menores do sexo masculino. Ao padre Antonio de Oliveira sucedeu o dr. Augusto de Oliveira, que foi nomeado inspector dos serviços em 1924.

Informações interessantes:

—Em 1925, o dr. Augusto de Oliveira estabeleceu um plano de trabalhos a realizar e submeteu á aprovação do Conselho Superior um programa minimo de organização dos serviços jurisdicionais e tutelares de menores.

Por este programa, seriam transformados todos os reformatorios existentes, e criados outros. De 1925 para cá, fôram transformados por completo os reformatorios femininos de Lisboa e do Porto. Foram criados: a tutoria e o Refugio de Coimbra, para os dois sexos; o Reformatorio feminino de Viseu; o reformatorio masculino da Guarda; o Instituto Navarro de Paiva, para menores anormais (sexo masculino); o Instituto Medico-Pedagógico das Florinhas da Rua (sexo feminino), organismo semi-oficial que está sob o patrocinio do ministerio da Justiça; a colonia correccional de São Bernardino (sexo feminino). O Reformatorio de São Fiel foi transformado em Central e aumentado com uma secção preparatoria e outra de Sanatorio para tuberculosos, que será brevemente inaugurada. Para completar a execução do programa minimo, falta apenas transformar os reformatorios de Caxias e de Vila do Conde e criar o Reformatorio maritimo, a bordo dum navio estacionando no Algarve, e um estabelecimento especial do tipo Borstal, para menores entre 18 e 21 anos julgados em jurisdição especial.

—A cargo do ministerio da Justiça, existem, portanto:

—Dezassete estabelecimentos de protecção á infancia, em plena actividade, com uma população de cerca de 2.000 menores. Por seu lado, as tutorias estendem a sua benefica acção social e juridica a mais de 6.000 menores.

**A assistencia infantil no Porto**

O sr. Furtado Coelho refere-se depois ao Porto, dizendo ser digna de menção especial a obra da Assistencia Infantil da Junta Geral do Distrito que «cuida das crianças desvalidas ou abandonadas, desde o nascimento á maioridade», mantendo á sua custa os seguintes estabelecimentos: Hospicio materno Côrte Real, Casa Hospicio, Casa Pia de Paço de Sousa, Colonia Agricola Ferreira Lapa, Escola maternal e profissional de Vairão, Casa paterna, escola Rosa Santos e Internato Alves Magalhães.

—No Porto existem ainda, entre publicos e particulares, mais uns 15 estabelecimentos de protecção á infancia. Por seu lado, as Misericordias espalhadas pelo país dedicaram sempre, mais ou menos, a sua actividade á protecção á infancia, e ultimamente os seus provedores têm criado lactarios, consultas a recem-nascidos, «ponponniéres», créches, etc., desenvolvendo uma grande e generosa obra em prol das crianças.

**O que se faz lá fóra**

Depois de mostrar, como os leitores viram, o que ha feito no nosso país, em materia de protecção á infancia, o nosso entrevistado disse-nos:

—E' evidente que, se estabelecermos comparações, não diremos com o que se faz em países ricos, como os Estados Unidos ou a Inglaterra, mas com o que se está passando actualmente num pequeno país,—na Belgica—verificamos que os nossos serviços de protecção á infancia não tem o ambito nem o desenvolvimento que poderiam e deveriam ter. E porquê? Porque entre nós as pessoas ricas não auxiliam, como deviam, o Estado que em Portugal é, quasi, a unica entidade que tomou a seu cargo a resolução deste magno problema social. Na Belgica, existe um organismo intitulado Obra Nacional da Infancia, criado por lei em 2 de Setembro de 1919, com personalidade juridica, subvencionado anualmente pelo Tesouro publico. Os individuos ricos como Solvay, Carton de Wiart, etc., auxiliam generosamente este organismo que funciona sob o alto patrocinio da Rainha da Belgica que, do seu bolso particular lhe concede importantes donativos.

**Entre nós, porém...**

—Em Portugal...

—Apontam-se a dedo os raros exemplos generosos, como o do falecido magistrado dr. Navarro de Paiva, que em testamento legou todos os seus bens, no valor de 670 contos, para ser construida, nas cercanias de Lisboa, uma casa de correcção para menores do sexo masculino; o da viuva Bensaude, contribuindo para a criação em Lisboa da Maternidade que tem o seu nome, e que é superiormente dirigida pelo sr. dr. Costa Sacadura; o de J. Rovisco Pais que em vida deu 1.500 contos para acabamento da Maternidade dr. Alfredo Costa; o da senhora condessa de Rilvas, criadora da bemfazeja instituição das Florinhas da Rua.

A terminar as suas interessantes declarações, disse-nos o sr. Furtado Coelho que não devia deixar de referir-se «ao trabalho silencioso, assiduo, tenaz e paciente do dr. Augusto de Oliveira, a quem, no ministerio da Justiça, se devem os melhoramentos citados». A Associação Internacional da Protecção á Infancia nomeou-o seu presidente, e, ultimamente, pelo afastamento por doença, de Mr. H. Rollet, juiz do Tribunal do Sena que em Genebra representava a Associação junto da Sociedade das Nações, foi nomeado para o substituir o dr. Augusto de Oliveira, distinção que muito nos deve orgulhar.

## Uma queixa de Augusto Gomes

Os agentes Valente e Urgel, da P. I. C., têm estado a proceder a investigações acêrca da queixa ha tempos apresentada pelo ex-empresario Augusto Gomes, tendo encontrado uma pista para a descoberta do material de teatro que aquele diz ter sido desviado pela pessoa a quem o entregou.

VIDA ARTISTICA

## A exposição de retratos de Eduardo Malta

Eduardo Malta é um pintor de elegancias femininas. A sua obra capital são retratos de mulher: frivolidades da época, caprichos de beleza, aristocracias de sangue e de dinheiro, flôres exoticas e tipos esbeltos de raça. Ninguem talvez como ele, sabe exaltar tão vivamente a sua graça, agradar-lhes tanto. Isto, porém, não é futilidade que o diminua, antes galantaria dum espirito brilhante que compreende o seu tempo e o seu meio. As suas interpretações, são sempre fidedignas. Quero dizer que o artista procura, sobretudo, no modelo os caracteres somaticos, sem profundar, com a sonda da sensibilidade, o que haja neles de alma interior, de psicologica radiação. Seja como fôr, Eduardo Malta é um belo artista, facil, espontaneo, duma elegancia extraordinaria. Cada uma das suas telas—é um espelho, de tal maneira elas reproduzem o modelado fisionomico das figuras. Como desenhador é impecavel. Contornos firmes, alongados, duma flexuosidade e dum ritmo incomparaveis. A sua côr, sempre rica, acariciante, procurando as sinfonias claras, tem qualquer coisa de, discretamente, sensual, que agrada pela «feerie». E dito isto, onde pretendemos ainda que em traços ligeiros definir as caracteristicas do pintor, vamos dizer as impressões que colhemos na sua exposição. Divide-se ela, em retratos a oleo, de tamanho natural, e de pequenos desenhos, paginas intimas dum diario, que são autenticas maravilhas. Na galeria dos retratos, destacamos o do sr. *Espirito Santo*, que é um perfil nitido, duma grande plasticidade; o de *madame Ricardo Jorge*, cuja côr é magnifica; o de certa senhora, vestida de seda negra, olhos claros e cabelo louro, de grande donaire; e os de duas raparigas, explendentes de mocidade, uma delas, como uma ave de paraizo, pouzada nos joelhos, que têm frescura de tinta, elegancia de atitude e, sobretudo, vida intensa.

Os desenhos de Eduardo Malta, embora interessem menos o grande publico, são para nós preciosos. O lapis melhor do que os pinceis? Não o dizemos. Parece-nos, porém, que o expositor mais á vontade, nos desenhos, e sem pretender agradar a quem quer que seja, liberta a sua sensibilidade, fazendo obra pura. Todos os nús que apresenta são magnificos como linhas, carnação, estezia artistica e amorosa. Os corpos respiram, movimentam-se, numa harmonia de formas ou quedam-se, envoltos de quietação, dando-nos o dom supremo da beleza. Se Eduardo Malta considera «caprichos» os seus desenhos, saiba que alguns são verdadeiras obras primas, que ultrapassam o real valor das suas telas, muito embora não despertem no publico tanta admiração como elas.

A. P.

## Liga da Mocidade Socialista

Está convocada para hoje, ás 22 horas, a assembleia geral da Liga da Mocidade Socialista.

No São Luiz Segunda semana
O espectaculo fenomeno, do espectaculo assombro
O Medico e o Monstro
o filme que nos faz ter medo de nós proprios

No Tivoli
UM HOMEM SEM NOME
Um filme que se impõe pela atmosfera dramatica, pelo vigor, pela enorme beleza plastica dos seus quadros

## Predicções Extraordinarias para VOCÊ

### A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes

Prof. R. Roxroy

*ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciências Psiquicas que lhe enviará uma surpreendente Leitura da sua vida, absolutamente GRATUITA*

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catástrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? Se assim fôr, eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

**Gratuitamente** receberá a sua Leitura Astral imediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrólogo dos dois continentes. Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data do nascimento e dizendo se é Sr. ou Sra. (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Experimentara de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas á sua vida. Não guarde para amanhã. Escreja já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. **6608 B** Emmastraat 42, A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1,25.

---

**Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.**

---

# Um numero novo que obteve ontem no Coliseu

**o mais formidavel sucesso**

## Os ciclistas Brock-Way

**os azes da excentricidade e do equilibrio**

## Repetição do Triplo Salto Mortal pelos Codonas

**os unicos que o executam**

*O programa desta noite, no Coliseu, reune tudo quanto é susceptivel de despertar no espirito do publico o mais entusiastico interesse.*

*Aos numeros que já por si deram á Companhia de Circo a bem merecida fama de ser a melhor que se tem apresentado em Lisboa, veio juntar-se ontem o dos ciclistas cómico-excentricos Brock-Way que arrancaram os maiores aplausos do publico e que se apresentam hoje de novo, com os seus inéditos exercicios de ciclismo, em que ha equilibrios de novidade e, principalmente, muita graça e muitissima arte.*

*O restante do programa, sendo constituido por numeros mundialmente consagrados, está no entanto enriquecido por um dificilimo exercicio, estupendo pelo rarojo e assombroso pela realização.*

*Trata-se do triplo salto mortal executado, em vôos, pelos incomparaveis Codonas, os unicos no mundo que têm a gloria de o realizar hoje, pela segunda vez entre nós.*

*Este salto é considerado a maior vitoria da alta gimnástica na actualidade. Não deve, pois, nenhum dos entusiastas destes exercicios, deixar de ver uma das mais empolgantes raridades como a que lhe é proporcionada esta noite.*

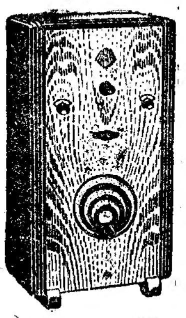
*Continua o sucesso, cada vez maior, dos demais numeros da companhia. Preços populares.*

*Quinta feira haverá "Matinée Elegante" com entrada gratuita ás crianças.*

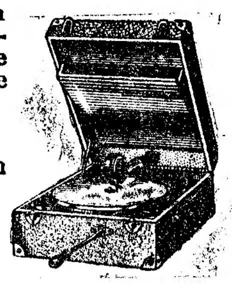
---

## GRANDE CONCURSO

### 2:000 Grafonolas ou Aparelhos de T. S. F. distribuidos gratuitamente



por uma grande marca francesa, com o fim de tornar conhecida a qualidade inexcedivel da sua fabricação, a todos as pessoas que se conformem com as suas condições e achem a solução do problema abaixo.



**CONCURSO**

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim os nomes de três cidades:

L . S . O .
P . R . O
C . I . B . A

Complete este anuncio e remeta-o aos

**Etablissements Vivaphone (Service P. 6) — 116, Rue de Vaugirard PARIS 6.e (FRANÇA)**

Juntar um subscrito claramente preenchido com o nome e morada.

NOTA—A correspondencia para o estrangeiro é franquiada com um sêlo de 1$25.

---

**DINHEIRO**

# Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

**PAPEIS DE CREDITO**

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

**CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS**

**RUA DA VICTORIA, 73, 1.º**

**(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462**

*4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente*

---

**Fogões, caloriferos, esquentadores e candeeiros, etc.**

**Vendas e concertos de todos os artigos da Vacuum**

**na Casa J. A. BRITO L.DA**

Ex-empregado da Vacuum

**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 11 e 13**

TELEF. 23770

---

**— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja, vá á «Chic».**

---

# NOVEMBRO

# 8

TERÇA-FEIRA

# O Escorpião

no

# AVENIDA

E' de todas a pref'rida,
A melhor sem discussão,
A peça do Avenida,
O famoso *Escorpião*.

---

## CARTAZ

**TEATROS**

**Politeama**—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
**Avenida**—A's 21 e 30—«O Escorpião».
**Variedades**—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
**Maria Vitoria**—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Fonte Santa».
**Coliseu**—A's 21—Companhia de Circo.
**Capitolio**—A's 21—Cinema e variedades.

**CINEMAS**

**São Luiz**—A's 21 e 30.
**Cine-Gimnasio**—A's 21 e 15.
**Tivoli**—A's 21 e 30.
**Odeon**—A's 21—Cinema e variedades.
**Condes**—A's 21 e 30.
**Royal**—A's 21 e 30.
**Olimpia**—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
**Central**—A's 21 e 30.
**Cine Palacio**—A's 21 e 30
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 30.
**Salão Ideal**—A's 18.
**Paris-Cinema** (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
**Palatino**—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.
**Belgica Cinema**—(á rua da Beneficencia—A's quintas e domingos, ás 21 (sonoro).
**Eden Cinema**—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

---

## MISSA

A familia de **Francisco Luiz Simões** participa a todas as pessoas de suas relações e amisade, que amanhã, 9, será celebrada na Igreja dos Martires, pelas 10 horas, missa do primeiro aniversario, de sufragio por sua alma; agradecendo a todas as pessoas que honrem este acto com a sua presença.

---

**ZINCOGRAVURA**
**FOTOGRAVURA**
**DESENHO**
**TRICROMIA**
**BICROMIA E**
**QUATROCROMIA**

**GRAVADORES-IMPRESSORES**

**Trv. da Condessa do Rio, 27**
**LISBOA**

---

## O SUISSO ATLANTIC HOTEL

**Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.**

---

## ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

**Maples** em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

**OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413**

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

# ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

## AS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

# Quem são os dois candidatos

## á presidencia dos Estados Unidos

*Trava-se hoje, nos Estados Unidos, a grande batalha eleitoral para a presidencia da Republica. Embora todas as probabilidades se inclinem a favor do candidato democratico sr. Flanklin Roosevelt, o actual presidente não perdeu ainda as esperanças de ser eleito.*

*No noticiario da ultima hora, encontrará o leitor as noticias telegraficas que vão sendo recebidas sobre a marcha da eleição.*

*Achamos interessante publicar aqui os dados biograficos mais importantes dos dois candidatos que a «United Press» coligiu minuciosamente.*

### Franklin Roosevelt

O governador Franklin Delano Roosevelt, filho dum lavrador, como varios presidentes dos Estados Unidos, nasceu a 30 de janeiro de 1882, na residencia de campo de sua familia, em Hyde Park, Nova York, onde ainda hoje costuma ir com frequencia, a descansar dos seus trabalhos quotidianos.

Desde muito novo, começou a manifestar uma grande simpatia e interesse pela marinha; mas só mais tarde, quando a idade lho permitiu, pôde dar realização ao seu sonho de tantos anos.

Primeiro, porém, teve de tirar o curso de direito, para o que cursou os primeiros anos, teve qu 9Ouj anos, na Universidade de Harward e os ultimos na de Columbia, onde obteve o diploma de advogado.

Quando estudante, passou umas férias na Alemanha, onde, segundo ele proprio conta, foi multado e preso quatro vezes num só dia, por andar, com velocidade demasiada, na sua bicicleta; por ter penetrado com ela, na sala de espera duma estação; por ter atropelado um ganso, e, por ultimo, por ter entrado num recinto vedado militarmente.

Casou-se em 1905, com Ana Roosevelt, filha do irmão mais novo do antigo presidente Roosevelt, de quem Franklin Roosevelt é apenas parente muito afastado, sabendo-se que o antigo presidente honrou com a sua presença o acto do matrimonio de Franklin, para o que veio expressamente da Casa Branca a Nova York.

Até 1910, Franklin Roosevelt não se pôz em contacto com a politica. Até essa data, só apareceu em publico, casualmente, como membro da brigada de bombeiros voluntarios de Hyde Park.

A organização do partido democrata tinha caido no ridiculo nessa altura, por causa de diferentes escandalos, e ninguem queria apresentar-se no distrito por onde se apresentou Roosevelt, como candidato do partido. Ele só, se sentiu com coragem para isso. Pronunciou uma infinidade de discursos eleitorais e conseguiu fazer-se eleger por uma pequena maioria de votos.

Mal entrou no Senado do Estado de Nova York, insurgiu-se logo contra o poderio de Tammany Hall, a organização do partido democrata de Nova York.

Esta contraposição tornou-se sobretudo notavel, quando Roosevelt, em Baltimore, contra a vontade de Tammany Hall, se pronunciou a favor da candidatura para a presidencia, de Woodrow Wilson.

Wilson foi eleito; e, quando este elegeu o amigo de Roosevelt, Josephus Daniels, para ministro da Marinha, este, por sua vez, nomeou Roosevelt seu representante.

O sonho de Roosevelt realizava-se assim, pois conseguira pôr-se em contacto com a marinha. Desenvolveu uma propaganda intensissima a favor dos armamentos maritimos, e andou, durante a guerra mundial, a bordo dum «destroyer» americano, cruzando os mares, por varias vezes.

Parece que foi Roosevelt quem indicou e defendeu a candidatura de Al Smith para governador do Estado de Nova York. Desde então, ambos os politicos democratas têm estado intimamente ligados, até á data em que Roosevelt manifestou interesse pela presidencia da Republica, o que parece ter feito esfriar um pouco as relações.

Em 1919, Roosevelt esteve em França, em negociações para a venda de material de guerra americano. Quando regressou, agitou vivamente a questão da entrada da America na Sociedade das Nações, e pugnou calorosamente nesse sentido; por fim, apresentou a sua candidatura para a vice-presidencia dos Estados Unidos, com James Cox, tendo sofrido ambos uma lamentavel derrota que o levou a retirar-se da vida publica. Tinha, então, 37 anos. Depois, adoeceu gravemente, com um ataque de meningite infantil, julgando-se que não poderia voltar a andar sem muletas; mas, com uma enorme energia, conseguiu vencer as consequencias da enfermidade, ao ponto de hoje, embora ainda não completamente bom, já poder fazer todos os seus movimentos, livremente.

Em 1924, quando a America se encontrava debaixo da impressão do escandalo Tea-pot-Dome, Roosevelt apresentou-se de novo na vida politica e foi ele quem propôz Al Smith para candidato á presidencia. O partido não aceitou por unanimidade esta indicação, tendo-se depois realizado um acôrdo entre Smith e McAdoo, a favor de John Davis que foi derrotado por Coolidge.

Nessa altura Roosevelt volta a retirar-se da vida publica, até que em 1928, Al Smith o foi chamar outra vez, fazendo-o candidato democrata para o cargo de governador do Estado de Nova York. Roosevelt venceu com 25.000 votos, por uma pequena maioria. Pronunciou-se muito, a favor do aproveitamento das forças hidraulicas e do consequente fornecimento economico de energia electrica a todo o seu Estado, tendo-lhe valido esse e outros factos identicos, a sua reeleição, por uma maioria de 725.000 votos. Já então se mostrava abertamente partidario da supressão da lei sêca.

Quando Roosevelt apresentou a sua candidatura á presidencia dos Estados Unidos, em prejuizo do seu velho amigo Al Smith que foi por ele assim lançado para um segundo plano, operou-se um rompimento transitorio entre ambos, que parece já não existir actualmente, porque ambos se mostram muito animados na luta, cujos resultados nos darão as eleições.— (United Press).

### Herbert Hoover

O presidente Herbert Clark Hoover nasceu em West Branch, no Estado de Iowa, a 10 de agosto de 1874. Seu pai era ferreiro, e sua mãi, pregadora da seita dos «quakers». Ambos morreram, ainda Hoover era criança, razão por que ele passou a viver com uns tios e depois com outros, desde os sete anos de idade. A esta circunstancia se atribuí o facto de Hoover, a quem faltou o carinho dos pais, se ter mostrado sempre, durante toda a sua vida, carinhoso com as crianças, dedicando-lhes especial atenção e a tudo o que a elas se refere. Depois da guerra, por exemplo, vimo-lo consagrar-se de alma e coração aos estabelecimentos que proporcionam comida ás crianças necessitadas.

Aos 14 anos, Hoover manifestava um interêsse especial por tudo que se relacionasse com a engenharia. A familia, porém, contrariou-o sempre, e resolveu mandá-lo para a Escola Superior dos «Quakers». Ele, porém, queria a todo o custo ser engenheiro. Como se mantivesse firme nos seus propositos, e a familia continuasse em oposição a eles, esta retirou-lhe toda a assistencia que lhe prestava, deixando-o completamente desamparado.

Hoover, então, pôs-se a caminho de Portland, onde conseguiu arranjar trabalho como aprediz, numa oficina; aí ia amealhando todos os «cents» que podia, a fim de mais tarde dar realização ao seu sonho: dedicar-se ao estudo das ciencias naturais. Foi em 1891 que ele pôde, com as suas economias que já ascendiam a 300 dolares, matricular-se na Universidade Leland-Standfornia. Mas, nesta altura, apesar de ser estudante, viu-se obrigado a trabalhar, para ocorrer ás principais necessidades da vida. Empregou-se como caixeiro-representante duma lavandaria; depois foi agente de jornais, e, por fim, secretario do seu professor de Geologia. Em 1895 terminou os estudos, obtendo o seu diploma de engenheiro de minas.

Seguindo o conselho dum dos professores, e pela necessidade em que se via de ganhar dinheiro, Hoover trabalhou como simples operario, nas minas da Serra Nevada e, ao fim dum ano de trabalho, conseguiu ser nomeado capataz.

Depois de ter adquirido a experiencia e pratica suficientes, nessa especie de trabalhos, partiu para S. Francisco, onde se colocou nas oficinas de Luiz Janin, que era o engenheiro de minas americano, de maior fama, naquela época. Hoover esteve ao seu serviço em Novo-Mexico, na California, e no Colorado, onde actualmente se está construindo o dique Hoover.

Em 1897, Hoover partiu para a Australia, e dali, mais tarde, para a China. Estava em Tientsin, quando se deu a revolta dos «boxers», tendo-se então distinguido notavelmente na defesa das feitorias europeias. Já então estava encarregado da organização da distribuição de viveres aos foragidos chineses, havendo dispendido nesse cargo uma actividade e energia raras, a ponto de ainda hoje os chineses guardarem dele a mais grata lembrança. Quando, em 1928, foi proposto candidato á presidencia da Republica, recebeu da China numerosissimas cartas de felicitações, que continham referencias directas, extremamente elogiosas, ao trabalho, doutros tempos, em favor daquele país.

Em 1902, foi Hoover socio duma firma internacional de engenharia, mas o seu consocio, em consequencia de especúlações e pouco cuidado nos negocios, levou a firma a uma situação dificil. Hoover comprometeu-se voluntariamente a tomar a seu cargo as dividas contraídas, vendo-se obrigado a trabalhar cinco anos consecutivos para as amortizar. Começou então — desta vez completamente sózinho — a fazer fortuna. Abriu escritorios e oficinas em Nova York e S. Francisco e montou sucursais em Inglaterra e na Russia. Ao mesmo tempo, organizou empresas de minas, na Australia, Birmania, Ural, Alaska e Mexico.

Ao estalar a Grande Guerra, achava-se Hoover na Europa, recebendo então o encargo de prover ás necessidades dos americanos que se encontravam no Velho Continente. Prestou então auxilio a mais de 160.000 compatriotas.

Confiaram-lhe depois a missão de cuidar do aprovisionamento de viveres, da população belga; e, mais tarde, encarregaram-no da fiscalização do abastecimento dos americanos na guerra. Organizou admiravelmente a produção e o consumo, assim como a venda dos cereais americanos e da produção de açucar de Cuba. As transacções que se fizeram, devido a esta organização, ascenderam a mais de 9 biliões de dolares. Após o armisticio, tomou a seu cargo o abastecimento de viveres de toda a Europa, do qual beneficiaram 25 paises.

Em 1921, Hoover foi nomeado, pelo presidente Harding, ministro do Comercio, começando então a sua actividade politica em grande escala, embora a sua missão se considerasse puramente economica. Com um zêlo e actividade sem limites, reorganizou todas as secções e dependencias do seu ministerio, passando tambem para ele o encargo de dirigir e fiscalizar todos os serviços da radio e da aviação civil. Desempenhou um importante papel no regulamento das dividas de guerra, sendo, por fim, o seu ministerio denominado «o lenço das lagrimas da America», em razão de a ele se dirigirem elementos de todas as classes sociais, em busca de auxilio e conselho, nos seus sofrimentos, nas suas necessidades e nas suas pretensões. Uma das obras de maior realce de Hoover foi o apoio que prestou aos esforços que se fizeram para a normalização e racionalização da industria americana.

Em 1928, o povo americano viu em Hoover o grande engenheiro, o organizador e homem de negocios que seria imortalizado pela prosperidade então crescente. O povo tinha absoluta confiança nas suas capacidades economicas e diziam-se dele maravilhas. Mas, apenas Hoover tomou posse do seu cargo, como presidente da União, começaram a aparecer os primeiros sintomas da crise economica, que depois foi crescendo assustadoramente, até que Hoover começou a sentir os écos das acusações que os descontentes lhe faziam, tornando-o responsavel e até unico causador dos males que afligiam a nação. Se, apesar desta tremenda campanha, Hoover voltasse a ser reeleito, essa seria uma prova irrefutavel da enorme confiança que a maioria do povo americano ainda tinha neste homem.

O presidente Hoover casou em 1897, com Lou Henry. Do seu matrimonio que, para ele foi perfeita garantia da felicidade conjugal, nasceram dois filhos, Herbert e Allan, o primeiro dos quais já lhe deu dois netos, Peggy An e Herbert. — (United Press).

## BOLSA DE LISBOA

**8 de Novembro**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1\|2 0\|0 1923 ouro | 959$00 | 996$50 | 999$00 |
| Externas da 1.ª Serie ... | 1.116$00 | 1.115$00 | 1.116$00 |
| Externas da 2.ª Série ... | — | — | — |
| Externas da 3.ª Série.... | 1.205$00 | 1.200$00 | 1.20[illegible]$00 |
| Portos 6 3\|4 1930.... .... | 547$00 | 545$00 | 546$00 |
| Consolidação 6 1\|2 1930 . | 508$00 | 507$50 | 508$00 |
| B. C. de Lisboa assent.. | — | — | — |
| B. C. de Lisboa port. .. | — | — | — |
| B. L. & Açores assent .. | — | — | — |
| B. L. & Açôres port.. .. | — | 253$50 | 258$00 |
| B. N. Ultramarino assent | 29$00 | 28$00 | 30$00 |
| B. N. Ultramarino cupão | 35$00 | 34$50 | 35$50 |
| Banco Portugal assent. | — | 816$00 | 822$00 |
| Banco Portugal port. .. | — | 818$00 | 825$00 |
| C. de Seguros Fidelidade | — | 8.700$00 | 9.000$00 |
| C. de Seguros A Mundial | — | 120$00 | 130$00 |
| C. de Seguros Nacional. | — | — | — |
| C. de Seguros Sagres.... | — | 700$00 | 800$00 |
| Obrig. C.ª Fer. Benguela | 712$00 | 700$00 | 720$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0\|0 | 105$00 | — | 105$00 |
| Obrig. N. Port. 7 1\|2 Trof. | 93$50 | 93$00 | 93$50 |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista | — | 92$00 | — |
| Obrig. C. P. Port. 7 0\|0 | 97$00 | 96$50 | 97$00 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0\|0 | 86$00 | — | 86$50 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0\|0 | 93$50 | 93$40 | — |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | 295$00 | 292$00 | 2[illegible]8$00 |
| Acções Gaz Elect. cupão | 199$00 | 198$50 | 199$00 |
| Acções Port. e Colonias | — | 57$50 | 58$20 |
| Acções C. N. Navegaçao | 77$00 | 76$50 | 77$50 |
| Acções Portug. de Pesca | 88$00 | 87$00 | 88$00 |
| Acções P. de Tab. cupão | 180$50 | 180$00 | 181$00 |
| Acções Tab. Port. cupão | — | 192$00 | 199$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | — | 580$00 | — |
| Acções Amboim 1ª. emis. | 10$50 | 10$30 | 10$50 |
| Acções Açucar d'Angola | — | 171$00 | 178$50 |
| Acções Buzi 1.ª Emissão | 43$50 | 43$00 | 43$50 |
| Acções C. de Navegação | — | — | — |
| Acções Ilha do Principe | — | 155$00 | 168$00 |

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CONDES
ESTREIA da
ANNY NO CIRCO
A ultima e melhor creação da endiabrada ANNY ONDRA

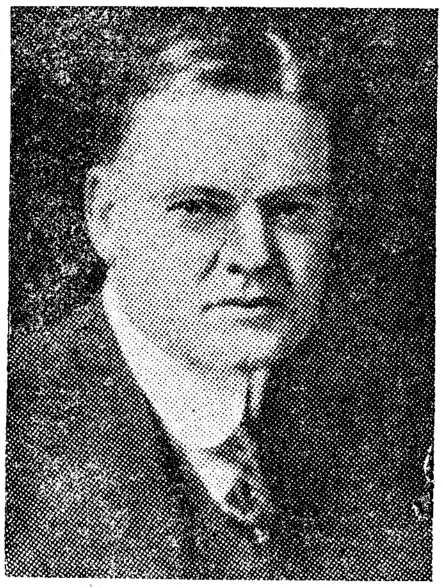
# ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

## AS ELEIÇOES NORTE-AMERICANAS

# A vitoria de Roosevelt parece estar assegurada

## O acto eleitoral despertou um entusiasmo invulgar nos Estados-Unidos



HERBERT HOOVER

*Realiza-se hoje nos Estados Unidos a eleição presidencial, ou mais propriamente a escolha dos eleitores presidenciais que hão de designar o chefe da Republica norte-americana para o quadrienio de 1933-1937. Os eleitores presidenciais serão, desta vez, quinhentos e trinta e um, representando os dois grandes partidos, o democrata e o republicano. Como a sua atitude se encontra rigorosamente submetida ás ordens dos dirigentes partidarios, é o acto de hoje que decide da vida dos Estados Unidos nestes quatro anos proximos.*

*Ha dois candidatos representando e interpretando o pensamento dos agrupamentos a que aludimos: o actual presidente da Republica Herbert Hoover, pelo partido republicano, e Franklin Roosevelt, pelo partido democrata. O primeiro pode considerar-se o tipo do homem de negocios a que a politica americana recorre, com frequencia, para resolver os seus problemas; o adversario, possuidor duma grande fortuna pessoal, tem dado, em algumas das suas atitudes oficiais, mostras de idealismo e isenção que encontram correspondencia natural no coração de muitos dos seus compatriotas.*

*A imprensa de todo o mundo apresenta os dois candidatos como personalidades relativamente mediocres, procurando-se que a escolha resaia no menos mau, para o caso Roosevelt*

*Este simbolisa espirito de reacção contra a politica interna da Casa Branca, visto que em materia de politica externa os programas de Hoover e de Roosevelt oferecem flagrantes motivos de semelhança.*

*Com o exercicio do actual presidente da Republica coincidiu a derrocada do periodo de prosperidade nacional que a guerra e uma série de circunstancias felizes haviam iniciado. De 1929 a 1932 paralizaram os negocios em mais de cinquenta por cento e surgiram onze milhões de desempregados, decaíu a industria e suscitou-se a questão das dividas de guerra. Devemos concordar que como titulo capaz de impôr uma reeleição é insuficiente.*

*O movimento que, segundo tudo parece indicar, levará Franklin Roosevelt á suprema magistratura da sua terra é caracterisadamente de reacção e de oposição, e o programa de promessas em que assenta deve considerar-se bastante vago e impreciso para que da sua efectivação possa esperar-se o progresso e a prosperidade. Porque a verdade é que o problema essencial se mantem com toda a sua gravidade. Os dirigentes republicanos, Harding, Coolidge, Hoover, dominados pelo principio de egoismo nacional, entendiam que a felicidade da sua patria dependia exclusivamente das actividades yankees e do seu jogo regular; Roosevelt não pensa de maneira diversa. Quanto ás dividas, ele promete aos seus eleitores manter o «stata quo». Mais avisado e mais realista, Hoover, cujas afinidades com a plutocracia e com a a gente de Nall Street ninguem procura ocultar, mostra-se disposto a consentir em reduções. Mas o movimento da reacção contra a sua pratica interna afirmou-se, durante as ultimas semanas, bastante forte para poder ser compensado por uma compensação mais eficaz da solidariedade internacional. Desta vez serão ainda o interesse nacional e os incidentes de politica interna a resolver a eleição presidencial.*

### O entusiasmo pelas eleições

NOVA YORK, 8—E' hoje, finalmente, que 47 milhões de homens e mulheres vão escolher o presidente dos Estados Unidos. Parece que os elementos estrangeiros mais importantes se absterão. Os seus votos devem contudo ir em partes iguais para Hoover e Roosevelt. Os checos devem votar a favor de Roosevelt, os suecos, noruegueses e finlandeses votarão, na sua maioria, a favor de Hoover. A população conservar-se-á a pé até de madrugada, a fim de esperar pelos resultados. Os «dancings» e «cabarets» de Nova York estarão abertos até ás 5 da manhã. As companhias de transportes aereos e terrestres tomaram disposições para informar os passageiros dos resultados da eleição.

No seu caminho para Palo Alto, onde aguardará os resultados das eleições, Hoover deteve-se m Salt Lake River, onde fez um discurso, no Templo Mormon, tendo declarado o seguinte:

«Desejo reservar o mercado americano aos fazendeiros americanos».

Parou tambem em Elko, cidade isolada no deserto de Nevada, onde falou aos ministros e aos pastores. O candidato republicano foi precedido por Coolidge que defendeu a candidatura de Hoover, «o homem mais habilitado—disse—para dar remedio aos males que afligem os Estados Unidos».

Roosevelt tambem pronunciou, em Nova York, um discurso.—(Havas)

### Preparava-se um atentado?

WINNEMUCCA (Estado de Nevada), 8.—Momentos antes de passar o comboio presidencial em que viajava Hoover, com destino á sua casa de Palo Alto, na California, foi encontrado ferido, perto da guarita dos guardas da linha, um guarda que, apesar do seu estado, fez sinais que foram compreendidos, ao maquinista dum comboio que vinha adiante do comboio presidencial, e que por sua vez teve maneira de passar os sinais ao comboio em que viajava o presidente que parou no local denominado Carter (Nevada). Aproximou-se então muita gente do comboio presidencial e Hoover falou á multidão. Dentre ela, porém, um individuo ergueu a voz e dirigiu uma frase insultuosa ao presidente. Serenamente, Hoover disse que se apresentasse junto dele o cavalheiro, quem quer que fôsse, que se lhe tinha dirigido menos respeitosamente, para receber a resposta condigna. Ninguem se adiantou e a multidão fez uma entusiastica ovação a Hoover, que afirmou ter sido uma ofensa ao cargo e não á pessoa.

A'cêrca deste caso correram boatos de que tinha sido morto um individuo. As autoridades, porém, desmentiram-nos, afirmando que apenas houve um ferido. Junto da via ferrea, dois desconhecidos teriam tambem deixado cair 22 bombas. Este caso não está ainda perfeitamente esclarecido, não sendo bem claras as noticias que correm a esse respeito.—(United Press).

FRANKLIN ROOSEVELT

### O dolar perante as eleições

WASHINGTON, 8

A principal razão alegada pelos partidarios de Hoover para a sua reeleição é a de que durante o seu mandato presidencial conseguiu manter o padrão-ouro através do vendaval da crise economica mundial.

O dolar tem hoje valor igual aquele que tinha quando Hoover entrou para a Casa Branca em 4 de março de 1929 e a sua situação parece ser hoje tão inexpugnavel como era então.

Quando Hoover iniciou o seu mandato, o «stock» de ouro na America do Norte era de 4.153 milhões de dolares e actualmente é de 4.995 milhões.

Neste intervalo de tempo essa cifra flutuou, é certo, até que em agosto de 1931 alcançou a soma de 4.995. Veio depois a grande baixa com retiradas de 254 milhões em setembro e 448 milhões em outubro do ano transacto. Nesse tempo, varios especuladores fizeram circular o boato de que os Estados Unidos pensavam abandonar o padrão-ouro. As retiradas de ouro, em consequencia disso, continuaram a registar-se até junho de 1932, mês em que os «stocks» de ouro atingiram o seu ponto mais baixo, chegando a 3.919 milhões. Rapidamente, porém, o ouro voltou a afluir ao Banco de Reserva Federal, que tem agora um total de 4.165 milhões, ou seja um pouco mais do que quando Hoover asumiu a presidencia.

O partido democratico, que patrocina a candidatura de Roosevelt, diz, porém, que a «batalha do ouro», que se desenrolou nos dias criticos de abril e maio de 1932 não foi uma vitoria exclusiva de Hoover, mas tambem da Camara dos Representantes, que tinha uma maioria democratica.

Calcula-se que nas eleições de hoje votem entre 35 a 40 milhões de eleitores.

Nas passadas eleições, Hoover obteve 21.300.000 votos populares e 444 votos eleitorais. E Alfredo Smith, seu concorrente, 15.000.000 de votos populares e 87 eleitorais. O povo não vota directamente em Hoover ou Roosevelt, mas sim no chamado Colegio Eleitoral, que é o que em dezembro proximo reunirá em Washington, para eleger o presidente da Republica. Eleito o Colegio, que se compõe de 531 membros, fica virtualmente eleito o presidente.—(United Press).

### Relações franco-espanholas

# HERRIOT DESMENTE

## mais uma vez

## as intenções que lhe atribuiram

PARIS, 8—Os boatos que parte da imprensa estrangeira persiste em reproduzir sobre a visita de Herriot a Espanha não têm fundamento algum, tanto no que respeita propriamente á viagem como ás condições em que ela se realizou.

Ainda ontem á noite Herriot declarou a um representante da Agencia Havas: «Já dei a minha palavra de honra de que a visita que fiz ao governo espanhol foi uma visita amistosa, feita em nome da Republica francesa á jovem Republica vizinha. Forneceram-me ensejo para esta visita a entrega da gran-cruz da Legião de Honra a Alcalá Zamora e a assinatura das convenções relativas aos trabalhadores dos dois paises, cujos textos já foram publicados.

«O povo espanhol não se enganou sobre a significação e alcance destes dois gestos, inspirados pela grande afeição que a França consagra á Espanha e pela solicitude que o governo francês tem a peito testemunhar aos trabalhadores espanhois.

«Evidentemente, fóra destas cerimonias, tive conversações com os homens de Estado de Madrid, mas nunca visaram senão a apertar cada vez mais os laços de amizade que nos unem e a estabelecer uma larga corrente de compreensão entre os dois povos. Nunca me veio, porém, ao espirito estragar esta manifestação de amisade pela exposição das preocupações particulares que me foram atribuidas, mas que garanto nunca ter tido. A melhor prova é que a Espanha inteira não tem ilusões sobre os verdadeiros fins da minha viagem. E' verdade que no primeiro dia da minha visita a Madrid se fez uma contra-manifestação em que tomou parte um grupo muito restrito de jovens turbulentos, iludidos por uma propaganda mentirosa. Esta manifestação, porém, levou justamente a massa republicana espanhola a agrupar-se em volta do chefe da democracia amiga e a testemunhar-lhe, no admiravel arrebatamento de amisade e entusiasmo com que compareceu na estação, na hora da partida, que ela bem o tinha compreendido».—(Havas)

### A situação na Alemanha

#### depois das eleições

**BERLIM, 8—O Centro anuncia que é seu intento organizar uma coligação de partidos, a fim de constituir um govêrno solidamente apoiado na massa popular. Por outro lado, os comunistas pediram a convocação imediata do Reichstag, a fim de apresentarem uma moção de desconfiança contra von Papen e outra pedindo a libertação das pessoas presas durante a gréve dos transportes.—(Havas).**

### Terminou hoje a greve

#### dos transportes em Berlim

BERLIM, 8—A greve de transportes terminou, por iniciativa dos elementos comunistas do comité directivo.

Os grevistas retomaram o trabalho ás 5 da manhã. Dos 1000 empregados despedidos, muitos devem ser readmitidos.—(Havas)

Julio das Farturas
Grande salão de festas do PARQUE MAYER
Exito notavel das formosas bailarinas Hermanas Perez
Animatografo e orquestra "jazz"
Constantes e valiosas surprezas
Aberto toda a noite—Entrada gratis

MAXIM'S
Quinta-feira, 10 de Novembro
Inauguração da epoca de inverno